

O uso racional de sistemas de integração lavoura-pecuária passa necessariamente pela determinação da capacidade da sua sustentação. A adição de resíduos de origem vegetal e animal ao solo estabelece um fluxo de nutrientes que assegura a sua entrada contínua no solo, onde as intensidades de pastejo podem atuar de forma decisiva no sucesso do sistema, por influenciar diretamente a produção vegetal e animal e a ciclagem dos nutrientes. Portanto, entender como essas relações ocorrem auxilia na tomada de decisões a respeito do manejo a ser adotado a fim de otimizar o uso dos recursos naturais. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a influência das diferentes intensidades de pastejo nas taxas de decomposição e de liberação de nitrogênio dos resíduos de aveia+avevém e do esterco bovino. As amostras desses resíduos foram coletadas em novembro 2009 em área experimental sob sistema de integração lavoura-pecuária instalado, em maio de 2001 num delineamento de blocos completos ao acaso com três repetições. As intensidades de pastejo são 10, 20, 30 e 40 cm de altura e uma área testemunha sem pastejo. As amostras foram secas em estufa a 50°C e, logo após, 20 g delas foram colocadas em sacos de tela de nylon com malha de 2 mm (Litter Bag) e distribuídos na área do experimento no dia da semeadura da cultura do soja (18 de dezembro de 2009) e que, aos 15, 30, 45, 75, 120, 150, 180 e 210 dias, foram coletados, secados e pesados, para determinação da quantidade de matéria seca remanescente. Esse material foi moído para a determinação do N total pelo método de Kjeldhal. Os resultados referentes à taxa de decomposição e a liberação de N estão em fase de análise e processamento.